

Programa de Disciplina

Nome: Comunicação em conflito: contraculturas e temporalidades, do cinema à música popular

Natureza: Eletiva

CH: 60 Horas

Créditos: 4

Ementa

Reflexões conceituais sobre a contracultura. Relações com a produção midiática brasileira. Apontamentos estéticos sobre a música popular brasileira e o cinema brasileiro. Observação de objetos tensionados pela articulação entre arte e cultura midiática. A contracultura e a temporalidade em consonância com a produção artística e cultural contemporânea.

Conteúdo programático

Módulo I: *Contra todos: a contracultura como marca referencial e conceitual*

As rupturas e as concepções da cultura

Vencedores e vencidos: o tensiosamento comunicacional da cultura

Módulo II: *O tempo andou mexendo com a gente: estéticas em torno da mística do 'sonho acabou'*

A contracultura como marca, como emblema

As percepções do espaço e do tempo na contracultura

Módulo III: *Sem tensão não há solução: cultura midiática, cinema brasileiro, música popular brasileira*

Comunicação, hegemonia, contra-hegemonia

A resistência estética e o cinema brasileiro

A resistência estética e a música popular brasileira

Módulo IV: *Bêbado trajando luto: o tempo e a comunicação em conflito*

Tempo, comunicação e contracultura

A comunicação do conflito

A comunicação em conflito

Metodologia

Aulas expositivas – Relatos de textos, filmes e álbuns – Debates – Seminários

Objetivos

- Identificar e contextualizar referenciais da cultura e da contracultura
- Refletir sobre noções e conceitos da cultura midiática à luz das comunicações em conflito
- Compreender as manifestações das temporalidades em articulação com a produção cinematográfica e musical brasileira

Avaliação

- Participação nas discussões e nos debates em sala de aula; reflexão crítica de textos específicos; Seminários (PESO 2)

- Artigo, ou ensaio, de produção individual (ou em dupla), que deve estar articulado a textos, conceitos e reflexões trabalhados na disciplina. Formato do texto: fonte tamanho 12, entrelinha 1,5, nº de páginas: de 10 a 12 incluindo as referências bibliográficas, conforme regras da ABNT. (PESO 8)

Cronograma

Aula 01 – dia 15/03

Apresentação da disciplina – Primeiras reflexões – Perspectivas conceituais – Questões centrais.

Dia 22/03: EVENTO PPG

Dia 29/03: RECESSO – SEMANA SANTA

Aula 02 – dia 05/04 – Rupturas e concepção contracultural I

Texto: TEPERMAN, Ricardo. *Paratodos, para os pobres, pra ninguém*. São Paulo: Revista Serrote nº 25, março, 2017.

Músicas: *Fim de semana no parque*, com Racionais MC's; *Paratodos*, com Chico Buarque; *Para ninguém*, com Caetano Veloso.

Filmes: *Cidade de Deus, 10 anos depois*, de Cavi Borges e Luciano Vidigal (2013); *Uma noite em 67*, de Renato Terra e Ricardo Calil (2010).

Aula 03 – dia 12/04 – Rupturas e concepção contracultural II

Textos: CASTRO, Cláudia Maria de. *Ruptura e utopia: entre Benjamin e a contracultura*. In: ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de; NAVES, Santuza Cambraia. "Por que não": rupturas e continuidades da contracultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

MACIEL, Luiz Carlos. *O tao da contracultura*. In: ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de; NAVES, Santuza Cambraia. "Por que não": rupturas e continuidades da contracultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

Músicas: *Geleia geral*, com Gilberto Gil; *Léo*, com Milton Nascimento; *Miserere Nóbis*, com Gilberto Gil e Os Mutantes; *Os povos*, com Milton Nascimento; *Panis et circenses*, com Os Mutantes; *Trem de doido*, com Lô Borges.

Filmes: *Cinema Novo*, de Eryk Rocha (2016); *Glauber o filme, labirinto do Brasil*, de Sílvio Tendler (2003).

Aula 04 – dia 19/04 – O tempo da cultura e o tempo na contracultura

Textos: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *O espanto com a biotônica vitalidade dos 70*. In: _____. Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1980. SODRÉ, Muniz. *Cultura democrática*. In: _____. Reinventando a cultura. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

Músicas: *Eu quero é botar meu bloco na rua*, com Sérgio Sampaio; *Fala*, com Secos e Molhados; *Mal secreto*, com Gal Costa; *Meu nome é Gal*, com Gal Costa; *Primavera nos dentes*, com Secos e Molhados; *Sangue latino*, com Secos e Molhados; *Vapor barato*, com Gal Costa.

Filmes: *Pan Cinema Permanente*, de Carlos Nader (2008); *Terra estrangeira*, de Walter Salles e Daniela Thomas (1995).

Aula 05 – dia 26/04 – Resistências estéticas, políticas e artísticas

Textos: NAPOLITANO, Marcos. *A música popular brasileira (MPB) dos anos 70: resistência política e consumo cultural*. Cidade do México: IV Congresso de La rama del IASPM, 2002.

VARGAS, Herom. *Condições e contexto midiático do experimentalismo na MPB dos anos 1970*. Porto Alegre: Intexto, n.23, 2010.

Músicas: *As aventuras de Raul Seixas na cidade de Thor*, com Raul Seixas; *Banditismo por uma questão de classe*, com Chico Science e Nação Zumbi; *Compromisso de morte*, com Mundo Livre S/A; *Dê um rolê*, com Novos Baianos; *Ouro de tolo*, com Raul Seixas; *Ovelha negra*, com Rita Lee.

Filme: *Durval discos*, de Anna Muylaert (2002).

Aula 06 – dia 03/05 – Tensionamentos sobre ‘o sonho acabou’

Texto: SANCHES, Pedro Alexandre. *Belchior: não quero lhe falar, meu grande amor*. In: _____. Como dois e dois são cinco. São Paulo: Boitempo, 2004.

Músicas: *Comentários a respeito de John*, com Belchior; *God*, com John Lennon.

Filme: *Como nossos pais*, de Lais Bodanzky (2017).

Aula 07 – dia 10/05 – O desencanto, a esperança: vencedores e vencidos

Texto: SARLO, Beatriz. *Cena da vida pós moderna (parte inicial)*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Músicas: *Crucificados pelo sistema*, com Ratos de Porão; *Há tempos*, com Legião Urbana; *Nós vamos invadir a sua praia*, com Ultraje a rigor; *O rock errou*, com Lobão; *O vencedor*, com Los Hermanos; *Um lugar ao sol*, com Charlie Brown Jr.

Aula 08 – dia 17/05 – Seminários I e II: o que há de contracultural nestes (des)encontros?

I. A noite da espera, de Milton Hatoum; Eles não usam black tie, de Leon Hirszman

II. Morangos mofados, de Caio Fernando Abreu; Tribunal de quinta-feira, de Michel Laub

Aula 09 – dia 24/05 – Seminários III e IV: o que há de contracultural nestes (des)encontros?

III. Aquarius, de Kleber Mendonça Filho; Que horas ela volta?, de Anna Muylaert

IV. Luxúria, de Fernando Bonassi; Febre do rato, de Cláudio Assis

Dia 31/05: CORPUS CHRISTI

Dia 07/06: COMPÓS 2018

Aula 10 – dia 14/06 – Mídia, contracultura e cultura pop

Texto: SOARES, Thiago. *Percursos para estudos sobre música pop*. In: SÁ, Simone Pereira; CARREIRO, Rodrigo; FERRARAZ, Rogério (orgs.). *Cultura pop*. Salvador; Brasília: Edufba; Compós, 2015.

Músicas: *A mulher do fim do mundo*, com Elza Soares; *Dragão*, com Karina Buhr; *Fullgás*, com Marina Lima; *O meu sim*, com Marina Lima; *Vai, malandra*, com Anitta.

Filmes: *Cássia*, de Paulo Henrique Fontenelle (2014).

Aula 11 – dia 21/06 – ‘O tempo andou mexendo com a gente’: temporalidade, cultura e comunicação

Texto: WOLFF, Francis. *A flecha do tempo e o rio do tempo*. In: NOVAES, Adauto (org.) *O futuro já não é mais o que era*. São Paulo: Sesc, 2013.

Músicas: *Paêbirú*, com Zé Ramalho e Lula Cortês (álbum, 1975).

Filme: *No intenso agora*, de João Moreira Salles (2017).

Aula 12 – dia 28/06 – Comunicação do conflito: ‘tudo ao mesmo tempo agora’

Textos: FREIRE FILHO, João; CABRAL, Ana Julia Cury de Brito. *A resistência juvenil em tempos espetaculares: ecos e ensaios da contracultura no século XXI*. In: ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de; NAVES, Santuza Cambraia. “Por que não”: rupturas e continuidades da contracultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

PRYTHON, Angela. *Do terceiro cinema ao cinema periférico: estéticas contemporâneas e cultura mundial*. Rio de Janeiro: Revista Periferia, 2012.

Músicas: *Aquela fé*, com Don L; *Cocaína*, com Don L; *Crime bárbaro*, com Rincon Sapiência; *Mandume*, com Emicida, Drik Barbosa, Amiri, Rico Dalasam, Muzzike, Raphao Alaafin; *Queimando tudo*, com Planet Hemp.

Aula 13 – dia 05/07 – Comunicação em conflito: ‘bêbado trajando luto’

Texto: BENTES, Ivana. *Sertões e favelas no cinema brasileiro contemporâneo*. Rio de Janeiro: Revista Alceu, 2007.

Música: *O bêbado e a equilibrista*, com Elis Regina.

Filme: *Torquato Neto: todas as horas do fim*, de Eduardo Ades e Marcus Fernando (2017).

Aula 14 – dia 12/07 – Encerramento

O QUE IREMOS FAZER PRA ALINHAVAR E CELEBRAR, CONTRACULTURALMENTE?

Referências

ABREU, Caio Fernando. **Morangos mofados**. 12 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de; NAVES, Santuza Cambraia (orgs.). **Por que não?** Rupturas e continuidades da contracultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

ARAÚJO, Paulo Cesar de. **Eu não sou cachorro não**: música popular cafona e ditadura militar. 9.ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Record, 2015.

BENTES, Ivana. **Sertões e favelas no cinema brasileiro contemporâneo**: estética e cosmética da fome. Rio de Janeiro: Revista Alceu, 2007.

BONASSI, Fernando. **Luxúria**. São Paulo: Record, 2015.

CARVALHO, Cesar Augusto de. **Viagem ao mundo alternativo**: a contracultura nos anos 80. São Paulo: Unesp, 2008.

DAPIEVE, Arthur. **BRock**: o rock brasileiro dos anos 80. 4.ed. São Paulo: 34, 2015.

- DESBOIS, Laurent. **A odisseia do cinema brasileiro**: da Atlântida a Cidade de Deus. São Paulo: Companhia das letras, 2017.
- EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. Tradução de Sandra Castello Branco. 2.ed. São Paulo: Unesp, 2011.
- FREIRE, Roberto. **Sem tesão não há solução**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- GERACE, Rodrigo. **Cinema explícito**: representações cinematográficas do sexo. São Paulo: Perspectiva; Sesc, 2015.
- HATOUM, Milton. **A noite da espera**. São Paulo: Companhia das letras, 2017.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Impressões de viagem**: CPC, vanguarda e desbunde (1960/70). 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- LAUB, Michel. **Tribunal de quinta-feira**. São Paulo: Companhia das letras, 2016.
- MACIEL, Luiz Carlos. **Geração em transe**: memórias do tempo do tropicalismo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
- NAPOLITANO, Marcos. A música popular brasileira (MPB) dos anos 70: resistência política e consumo cultural. Cidade do México: **IV Congresso de La rama del IASPM**, 2002.
- NOVAES, Adauto (org.). **O futuro não é mais o que era**. São Paulo: Sesc, 2013.
- PRYTHON, Angela. Do terceiro cinema ao cinema periférico: estéticas contemporâneas e cultura mundial. Rio de Janeiro: **Revista Periferia**, 2012.
- ROSZAK, Theodore. **A contracultura**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1972.
- SÁ, Simone Pereira de; CARREIRO, Rodrigo; FERRARAZ (orgs.). **Cultura pop**. Salvador; Brasília: Edufba; Compós, 2015.
- SANCHES, Pedro Alexandre. **Como dois e dois são cinco**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- SARLO, Beatriz. **Cenas da vida pós-moderna**. Tradução de Sérgio Alcides. 4.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
- SILVEIRA, Fabricio. **Rupturas instáveis**: entrar e sair da música pop. Porto Alegre: Libretos, 2013.
- SODRÉ, Muniz. **Reinventando a cultura**: a comunicação e seus produtos. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SONTAG, Susan. **Questão de ênfase**. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das letras, 2005.
- TARKOVSKI, Andrei. **Esculpir o tempo**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- TEPERMAN, Ricardo. **Paratodos, para os pobres, pra ninguém**. São Paulo: Revista Serrote nº 25, março, 2017.
- VANEIGEM, Raoul. **A arte de viver para as novas gerações**. Tradução de Leo Vinicius. São Paulo: Veneta, 2016.
- VARGAS, Herom. Condições e contexto midiático do experimentalismo na MPB dos anos 1970. Porto Alegre: **Intexto**, n.23, 2010.
- VELOSO, Caetano. **Verdade Tropical**. São Paulo: Companhia das letras, 2008.
- XAVIER, Ismail. **Alegorias do subdesenvolvimento**: cinema novo, tropicalismo, cinema marginal. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- ZIZEK, Slavoj. **Em defesa das causas perdidas**. Tradução de Maria Beatriz de Medina. São Paulo: Boitempo, 2011.

Filmes

Aquarius, de Kleber Mendonça Filho (2016).
Cássia, de Paulo Henrique Fontenelle (2014).
Cidade de Deus, 10 anos depois, de Cavi Borges e Luciano Vidigal (2013).
Cinema Novo, de Eryk Rocha (2016).
Como nossos pais, de Lais Bodanzky (2017).
Durval discos, de Anna Muylaert (2002).
Eles não usam black tie, de Leon Hirszman (1979).
Febre do rato, de Cláudio Assis (2011).
Glauber o filme, labirinto do Brasil, de Sílvio Tendler (2003).
No intenso agora, de João Moreira Salles (2017).
Pan Cinema Permanente, de Carlos Nader (2008).
Que horas ela volta?, de Anna Muylaert (2015).
Terra estrangeira, de Walter Salles e Daniela Thomas (1995).
Torquato Neto: todas as horas do fim, de Eduardo Ades e Marcus Fernando (2017).
Uma noite em 67, de Renato Terra e Ricardo Calil (2010).

Músicas

A mulher do fim do mundo, com Elza Soares.
Aquela fé, com Don L.
As aventuras de Raul Seixas na cidade de Thor, com Raul Seixas.
Banditismo por uma questão de classe, com Chico Science e Nação Zumbi.
Cocaína, com Don L.
Comentários a respeito de John, com Belchior.
Compromisso de morte, com Mundo Livre S/A.
Crime bárbaro, com Rincon Sapiência.
Crucificados pelo sistema, com Ratos de Porão.
Dragão, com Karina Buhr.
Eu quero é botar meu bloco na rua, com Sérgio Sampaio.
Dê um rolê, com Novos Baianos.
Fala, com Secos e Molhados.
Fim de semana no parque, com Racionais MC's.
Fullgás, com Marina Lima.
Geleia geral, com Gilberto Gil.
God, com John Lennon.
Há tempos, com Legião Urbana.
Léo, com Milton Nascimento.
Mal secreto, com Gal Costa.
Mandume, com Emicida, Drik Barbosa, Amiri, Rico Dalasam, Muzzike, Raphao Alaafin.
Meu nome é Gal, com Gal Costa.
Miserere Nóbis, com Gilberto Gil e Os Mutantes.
Nós vamos invadir a sua praia, com Ultraje a rigor.

O bêbado e a equilibrista, com Elis Regina.
O meu sim, com Marina Lima.
Os povos, com Milton Nascimento.
O rock errou, com Lobão.
Ouro de tolo, com Raul Seixas
Ovelha negra, com Rita Lee.
O vencedor, com Los Hermanos.
Paêbirú, com Zé Ramalho e Lula Cortês.
Panis et circenses, com Os Mutantes.
Paratodos, com Chico Buarque.
Para ninguém, com Caetano Veloso.
Primavera nos dentes, com Secos e Molhados.
Queimando tudo, com Planet Hemp.
Sangue latino, com Secos e Molhados.
Trem de doido, com Lô Borges.
Um lugar ao sol, com Charlie Brown Jr.
Vai, malandra, com Anitta.
Vapor barato, com Gal Costa.